

Sessão 43
Educação e Inclusão Social A

356

FORMAÇÃO CONTINUADA E INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA AÇÃO DOCENTE. *Gisele Susan Giacomini, Claudio Roberto Baptista (orient.) (UFRGS).*

Trata-se de um relato de pesquisa que teve como objetivo investigar as influências mútuas existentes entre a formação continuada e o desenvolvimento da educação inclusiva na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. A origem da investigação está relacionada a uma disciplina do PPGEDU/UFRGS que resultou no desenvolvimento de uma proposta de caderno formativo intitulado “Diferenças na escola e possibilidades educativas”. Esse material foi utilizado em cursos de formação em serviço para professores da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre que estavam recebendo alunos egressos das classes especiais em suas classes regulares. Os cursos foram oferecidos entre os anos de 1999-2002, para 133 professores de 37 escolas. A organização dos cursos era pautada em uma modalidade de educação que combina ações presenciais e a distância (*formação interativa individualizada*). A presente pesquisa, de cunho qualitativo, procura discutir os efeitos e as singularidades da formação associada à inclusão escolar. A base teórica teve como referência a pedagogia institucional e a abordagem sistêmica, em modo que foram valorizados os movimentos institucionais e o desenvolvimento de perfis de autonomia. Os procedimentos metodológicos deram prioridade: à análise dos materiais produzidos pelos professores durante os cursos, à realização de entrevistas semi-estruturadas com professores, gestores e assessores do nível de educação especial/SMED, além da revisão bibliográfica. Pode-se dizer que houve diferenças associadas ao contexto de cada escola, à disposição pessoal e à trajetória de estudos individuais dos docentes. Assim, aqueles que têm um contexto escolar favorável para a troca de experiências transpõem para a prática, com maior facilidade, os saberes aprendidos no curso. Há, também, evidências de que as mudanças estruturais na referida rede não têm sido suficientes para oferecer suporte aos professores que recebem alunos com necessidades educativas especiais. (PIBIC).